



---

## Ancine anuncia pacote do FSA com novas linhas

Filme B - qui, 02 de janeiro de 2014 Página/Seção: Notícias Assunto: Ancine

---

por Gustavo Leitão

O diretor-presidente da Ancine, Manoel Rangel, e a ministra da Cultura, Marta Suplicy, anunciaram no dia 17 de dezembro o maior pacote de investimentos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), de mais de R\$ 400 milhões, que inclui novas linhas de investimento. O anúncio foi na sede da Agência Nacional do Cinema, no Rio, em um auditório lotado de produtores, distribuidores e outros profissionais do setor.

O pacote, com recursos equivalentes à soma das quatro convocatórias anteriores, tem como principais novidades um mecanismo de apoio financeiro automático para empresas, uma linha para longas de “linguagem inovadora e relevância artística” e editais para o desenvolvimento de projetos e formatos. Também inclui as quatro linhas atualmente em operação, voltadas para o cinema e a televisão, hoje agrupadas nas categorias PRODECINE (cinema) e PRODAV (TV).

“O que estamos fazendo não é uma simples replicação de editais antigos, há uma renovação. Não nascemos sabendo e temos que aprender com os que participam ativamente do mercado”, justificou a ministra. “Além das novas ações, fizemos ajustes nas antigas para simplificar e agilizar os processos”, completou Rangel. Os editais e regulamentos começaram a ser divulgados no site da agência na quinta-feira, dia 26 de dezembro.

Saudado com aplausos, o sistema de aporte automático terá R\$ 40 milhões em recursos, que beneficiarão produtoras, programadoras, distribuidoras e empacotadoras segundo seu resultado comercial, medido pela pontuação das companhias. “Aliados, o estímulo seletivo e o automático criam condições para a permanência e a renovação, pois sabemos que os dois são igualmente importantes”, disse Rangel. Outro edital inédito é direcionado aos projetos de longas-metragens de relevância artística (destinados a festivais ou com experiência de linguagem), no valor de R\$ 20 milhões. Editais para desenvolvimento terão R\$ 33 milhões

Para estimular a renovação, a agência incluiu ainda editais para o desenvolvimento de projetos e formatos, com R\$ 33 milhões disponíveis. A linha beneficia não apenas os projetos propriamente – R\$ 5 milhões no total para obras destinadas a qualquer plataforma – como favorece a criação de grupos de trabalho. Nas produtoras, serão apoiados núcleos criativos, com R\$ 18 milhões disponíveis. Com atuação independente, também estão previstos cinco laboratórios de

desenvolvimento, um em cada região do país, com outros R\$ 10 milhões.

Outra novidade é a orientação da linha D, destinada a comercialização de longas nas salas de cinema, para filmes de baixo e médio orçamento. “Queremos que cada filme brasileiro produzido chegue às salas de cinema, à TV aberta e por assinatura, ao vod e DVD”, afirmou Rangel. Também já consolidado, o Programa Cinema Perto de Você, em parceria com o BNDES, terá R\$ 35 milhões adicionais. A iniciativa dá apoio à expansão e modernização do parque exibidor e é considerada peça importante da transição digital dos exibidores brasileiros.